

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica e demais áreas sobre solicitações de exames laboratoriais de sarampo no Estado do Ceará, bem como demonstrar possíveis não-conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

Em janeiro de 2021, foram realizados 5 exames para diagnóstico de sarampo (Tabela 1), dos quais 4 apresentaram sarampo IgM não reagente e 1 exame inconclusivo (Gráfico 1), sendo amostras de 4 pacientes. Detectou-se dengue IgM em amostras de dois pacientes. As amostras para diagnóstico laboratorial de sarampo foram enviadas até o quinto dia e os resultados dos exames foram liberados em tempo oportuno, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, janeiro de 2021.

Municípios	Exames			
	Solicitados		Executados	
	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)
Pentecoste	2	0	2	0
Trairi	3	3	3	0
Total	5	3	5	0

Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de sarampo. Ceará, janeiro de 2021.

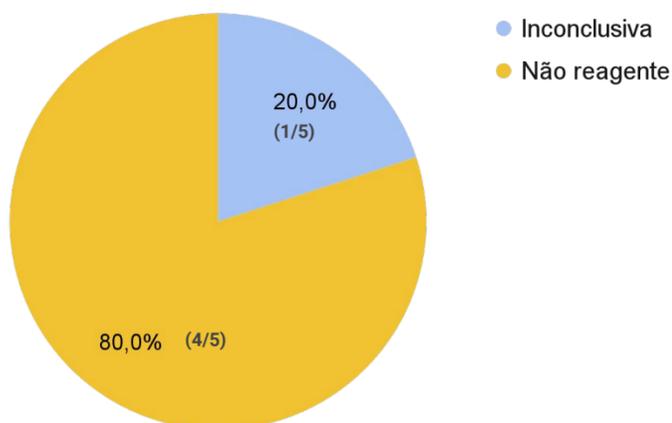


Tabela 2: Indicadores de Vigilância Laboratorial de sarampo, janeiro de 2021.

Mês/Ano	Indicadores	Cálculo	Resultado
Janeiro/2021	Envio oportuno	Nº de amostras enviadas até 5 dias / total de amostras enviadas	100% (5/5)
	Resultado oportuno	Nº de resultado liberado até 4 dias / total de resultados liberados	100% (5/5)

ATENÇÃO! Recomendações

- Em todos os casos suspeitos de sarampo deve-se pesquisar os anticorpos IgM e IgG para sarampo em amostras de soro. E em casos com sarampo IgM reagente, realizar a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe.
- É imprescindível assegurar a coleta de amostras de sangue de casos suspeitos, sempre que possível, no primeiro atendimento ao paciente.
- As amostras coletadas de casos suspeitos de sarampo devem ser encaminhadas ao Lacen o mais rápido possível, acompanhadas da Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Febris Sarampo / Rubéola devidamente preenchida, que servirá de orientação para os exames indicados.
- A identificação viral tem a finalidade de conhecer o genótipo do vírus, diferenciar um caso autóctone de um caso importado e diferenciar o vírus selvagem do vacinal. Para isso, as amostras devem ser coletadas até o 7º dia a partir do início do exantema – preferencialmente, nos três primeiros dias.
- É recomendada a investigação de outras doenças exantemáticas febris agudas, entre as quais destacam-se: rubéola, dengue, chikungunya, Zika.